



Formação para a Comunidade – um projeto de continuidade

Sofia Santos^a

^a*Biblioteca Municipal, Câmara Municipal de Palmela, Portugal, ssantos@cm-palmela.pt*

Resumo

A *Formação para a Comunidade* é um projeto da Câmara Municipal de Palmela desenvolvido deste 2011 pela Biblioteca Municipal.

Este projeto tem como objetivos promover a competitividade no mercado de trabalho, incentivando a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria na qualidade dos serviços prestados pelos agentes económicos do concelho.

Reflete não só uma preocupação com a aquisição de novos conhecimentos, mas também com a partilha de experiências, sendo um projeto com uma forte componente social. O convívio entre formandos e os laços que se criam e se estendem para lá da própria formação são uma das mais-valias sociais produzidas.

A Biblioteca torna-se com este projeto mais completa, afirmando-se verdadeiramente como uma porta de acesso local ao conhecimento, uma força viva para a educação, cultura e informação.

Palavras-chave: Biblioteca pública; Formação ao longo da vida; Formação profissional

A *Formação para a Comunidade* é um projeto da Câmara Municipal de Palmela desenvolvido deste 2011 pela Biblioteca Municipal.

“É competência da Biblioteca elaborar e gerir um plano de formação regular dirigido à comunidade local, o qual promova o reforço das qualificações pessoais e profissionais da população do concelho, em parceria e complemento com as entidades acreditadas para o efeito. [In: alínea p) do ponto 2, art.º 32, da Deliberação n.º 2495/2010, publicado na 2ª série do Diário da República, n.º 253, a 31 de Dezembro. (Publicação da aprovação do Regulamento da estrutura orgânica flexível da Câmara Municipal de Palmela.)”

Um dos primeiros desafios foi enquadrar e adequar este projeto nos princípios estabelecidos pelo Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas. “Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis. (Manifesto da Unesco para as Bibliotecas Públicas, novembro 1994).”

Assim, definiram-se como objetivos deste projeto a promoção da competitividade no mercado de trabalho, incentivando a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria na qualidade dos serviços prestados pelos agentes económicos do concelho.

Reflete não só uma preocupação com a aquisição de novos conhecimentos, mas também com a partilha de experiências, sendo um projeto com uma forte componente social. O convívio entre formandos e os laços que se criam e se estendem para lá da própria formação são uma das mais-valias sociais deste projeto.

Temos como parceiros externos o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal e as Juntas de Freguesia do concelho e dentro da própria autarquia, há um trabalho de parceria entre alguns serviços (GAE, turismo, ambiente) ao nível do levantamento de necessidades de formação nas áreas do empreendedorismo, da dinamização do comércio local, do turismo e do ambiente.

Esta formação é modular, tem a duração de 25 (3 horas/8 dias) ou 50 horas (3 horas/17 dias) e os módulos são retirados do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ). A formação é descentralizada pelas quatro freguesias do concelho, é gratuita, certificada e decorre, apenas com algumas exceções, em horário pós-laboral (das 19h00 às 22h00).

Destina-se à população ativa (empregados e desempregados) e tem critérios de seleção bem definidos, que privilegiam os habitantes que moram ou trabalham no concelho de Palmela, não excluindo a restante população. Alguns dos critérios são definidos pela autarquia e os restantes pelo IEFP.

Crítérios a utilizar no processo de seleção são:

1. População com mais de 18 anos;
2. População ativa residente ou a trabalhar no Concelho de Palmela;
3. Ser agente económico no Concelho de Palmela;
4. Natureza da formação;
5. Ordem de entrada de inscrição na Câmara Municipal de Palmela;
6. Outras situações serão avaliadas de acordo com as vagas disponíveis.

Estas formações implicam um forte compromisso e investimento pessoal por parte dos participantes, uma vez que obrigam, no caso de pessoas empregadas, a uma gestão eficaz do seu tempo, conciliando os vários aspetos da sua vida.

Para os participantes desempregados o horário representa também um desafio, no entanto, é a possibilidade de participarem voluntariamente numa ação de formação certificada que os coloca em igualdade de situação com pessoas inseridas na vida profissional, o convívio com pessoas que se encontram numa situação fase ao emprego diferente daquela que encontram habitualmente nos Centros de Emprego e nos cursos promovidos pelo IEFP – Vida ativa contribui para uma partilha de experiências mais rica e para um melhoramento da autoestima. Os desempregados que frequentam estas ações fazem-no de forma livre, não recebendo pela sua frequência nenhum subsídio.

Os planos de formação são construídos semestralmente, com base no feedback e propostas que nos chegam dos formandos e nas necessidades apresentadas quer pelos parceiros externos, nomeadamente as Juntas de Freguesia, quer pelos parceiros internos.

Por exemplo, o Gabinete de Apoio ao Empresário, da Câmara Municipal, informa as empresas locais das formações que temos disponíveis e temos sempre colaboradores das mesmas que participam nas ações. Remete-nos também pessoas desempregadas, que estão a abrir empresas na área da restauração, para frequentarem os nossos cursos de HACCP e Higiene e Segurança Alimentar (formação dispendiosa e obrigatória neste ramo de atividade).

Esta iniciativa não acarreta custos para a autarquia, uma vez que, as despesas de contratação de formadores são da responsabilidade do IEFP e as salas e os equipamentos utilizados (quadro/datashow) na formação já existem. As ações realizam-se em espaços da autarquia ou das Juntas de Freguesia.

Uma das preocupações iniciais foi a de criar uma imagem/logótipo nova, fácil de identificar, colorida e visualmente apelativa que as pessoas associassem facilmente a este projeto. O serviço de Comunicação da autarquia, em colaboração com a Biblioteca, criou um logótipo para este projeto, o qual tem sido usado desde o 1º momento.



Foi também solicitado que a cor base do cartaz, elaborado para a divulgação, fosse sendo alterada semestralmente utilizando as cores do logótipo. Criando, desta forma, a ideia de continuidade entre os cartazes e permitindo uma certa familiarização com a imagem.



A divulgação é feita sobretudo com recurso à internet e às redes sociais, havendo uma clara tentativa de minimizar custos, rentabilizar recursos e fazer um uso exaustivo das novas tecnologias da informação.

Tentamos a cada semestre diversificar as áreas de formação: Línguas / Turismo / Agricultura / Higiene e Segurança Alimentar / Comércio e serviços / Informática.

Com a experiência fomos nos apercebendo que existia uma lacuna grande ao nível da área da Informática, sentimos que a população necessitava de uma formação que fosse mais de encontro

às suas necessidades, uma vez que a formação em parceria com o IEFP exclui a população reformada. Surgiu assim a “Informática para todos”, formação ministrada em horário laboral, por um técnico da Câmara Municipal de Palmela, dirigida a toda a população maior de 18 anos. Esta formação é certificada através do projeto *AMRS qu@lifica* e no final é emitido o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação, conferido pela UMIC – Agência para a Sociedade da Informação.

Ao longo destes cinco anos de trabalho, este projeto de formação tem sofrido diversas alterações devido às diferentes políticas/diretrizes estabelecidas para o Instituto de Emprego e Formação Profissional. No entanto, temos conseguido apresentar à população planos de formação semestrais estruturados.

De janeiro de 2011 a dezembro de 2014 foram realizados 52 cursos de formação, nos quais participaram 887 formandos.

	N.º de formações	N.º de formandos
2011	29	452
2012	7	117
2013	8	161
2014	8	157

Para 2015 estão previstas realizar-se 12 ações de formação, nas seguintes áreas

Língua francesa - relações laborais - iniciação (50 horas)
Língua francesa - continuação (50 horas)
Língua inglesa - relações laborais - iniciação (50 horas)
Língua inglesa - relações laborais - desenvolvimento (50 horas)
Higiene e segurança alimentar + Sistema HACCP (50 horas)
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho (50 horas)
Merchandising e promoção comercial (50 horas)
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho (50 horas)
Produção e colheita de cogumelos comestíveis silvestres (50 horas)
Informática para Todos (50 horas)
Organização e gestão de pequenos negócios (50 horas)
Cuidados na alimentação e hidratação de pessoas idosas e/ou acamadas (50 horas)

Alguns dos fatores menos positivos já identificados, fraquezas/ameaças ao desenvolvimento deste projeto e que consideramos desafios para o futuro são:

Fatores internos:

1. Dificuldade em encontrarmos novos locais no concelho com condições para realizarmos formação em horário pós-laboral (espaços com capacidade para 20 pessoas ou mais, com equipamento de projeção – datashow e tela – e quadro).
2. Dificuldade em fazer chegar a divulgação da formação a mais públicos. Temos noção de que a divulgação destas ações não chega a todo o público-alvo existente no concelho.

3. Documentar o feedback, positivo e negativo, que temos sobre a área da formação.

Fatores externos:

1. Os novos critérios de seleção dos formandos, introduzidos semestralmente, pelo IIEFP.
2. Dificuldade em encontrar formadores creditados em algumas áreas (neste momento temos 2 formações pendentes por falta de formador: Produção e colheita de cogumelos silvestres e Cuidados na alimentação de pessoas acamadas e idosos).
3. O facto de termos que ter, para iniciar cada ação, um mínimo de 20 inscrições.

Este projeto que a Biblioteca Municipal de Palmela se orgulha de apresentar semestralmente é sem dúvida uma mais-valia para a comunidade. A Biblioteca aproxima-se desta forma da população, apoiando os seus membros na sua formação ao longo da vida, apoiando com ferramentas certificadas o ingresso no mercado de trabalho e afirmando-se verdadeiramente como uma porta de acesso local ao conhecimento, uma força viva para a educação, cultura e informação.